



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT
SICOOB CERRADO MT
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		178.900.574,54	106.898.778,74
Circulante		125.669.600,27	77.123.945,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	74.211.058,95	39.461.610,09
Disponibilidades		3.418.125,56	3.464.600,09
Centralização Financeira - Cooperativas	5	70.792.933,39	35.997.010,00
Operações de Crédito	6	50.042.518,87	36.177.667,72
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		40.737.873,92	29.111.068,02
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(4.638.596,55)	(2.126.812,92)
Financiamentos		5.263.239,01	3.286.769,11
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(225.019,97)	(134.215,95)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		8.960.895,94	6.102.165,22
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(55.873,48)	(61.305,76)
Outros Créditos	7	971.087,21	1.078.258,27
Créditos por Avais e Fianças Honradas		439.684,80	210.760,00
Rendas a Receber		323.167,36	291.635,43
Diversos		555.206,04	723.404,95
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		11.634,09	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(358.605,08)	(147.542,11)
Outros Valores e Bens	8	444.935,24	406.409,38
Outros Valores e Bens		128.000,00	178.000,00
Despesas Antecipadas		316.935,24	228.409,38
Não Circulante		53.230.974,27	29.774.833,28
Realizável a Longo Prazo		44.772.956,88	22.487.828,69
Operações de Crédito	6	44.577.784,92	22.496.648,91
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		34.248.115,47	14.313.136,78
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.334.222,09)	(1.190.430,69)
Financiamentos		10.658.336,91	6.642.900,29
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(282.791,41)	(213.007,47)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		2.301.552,41	2.960.000,00
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(13.206,37)	(15.950,00)
Outros Créditos	7	195.171,96	(8.820,22)
Diversos		197.187,58	(1.693,69)
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.015,62)	(7.126,53)
Permanente		8.458.017,39	7.287.004,59
Investimentos	9	3.646.378,62	2.842.322,90
Participação em Cooperativa Central de Crédito		3.646.378,62	2.842.322,90
Imobilizado de Uso	10	4.620.615,70	4.422.786,55
Imobilizado de Uso		6.773.114,14	5.899.865,76
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.063.340,72)	(1.477.079,21)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(89.157,72)	-
Intangível		191.023,07	21.895,14
Ativos Intangíveis		249.123,00	69.999,65
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(58.099,93)	(48.104,51)
Total do Ativo		178.900.574,54	106.898.778,74
PASSIVO		151.061.005,05	87.306.789,16
Circulante		148.091.999,13	84.303.881,58
Depósitos	11	129.837.492,73	74.692.526,96
Depósitos à Vista		74.178.617,52	39.371.255,23
Depósitos à Prazo		55.658.875,21	35.321.271,73
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	161.390,89	38.384,20
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		161.390,89	38.384,20
Relações Interfinanceiras	13	14.720.395,95	6.068.754,74
Repasse Interfinanceiros		14.720.395,95	6.068.754,74
Relações Interdependências	14	78.309,22	9.662,91
Recursos em Trânsito de Terceiros		78.309,22	9.662,91
Outras Obrigações	15	3.294.410,34	3.494.552,77
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		225,57	157.007,11
Sociais e Estatutárias	15.1	695.762,43	1.242.463,52
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.2	251.797,02	208.744,62
Diversas	15.3	2.230.195,61	1.785.023,79
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	35	116.429,71	101.313,73
Não Circulante		2.969.005,92	3.002.907,58
Depósitos	11	210.376,14	34.986,79
Depósitos à Prazo		210.376,14	34.986,79
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	450.922,54	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		450.922,54	-
Relações Interfinanceiras	13	2.301.552,41	2.960.000,00
Repasse Interfinanceiros		2.301.552,41	2.960.000,00
Outras Obrigações	15	6.154,83	7.920,79
Diversas		6.154,83	7.920,79
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	27.839.569,49	19.591.989,58
Capital Social	17.a	25.252.376,13	17.936.208,94
De Domiciliados No País		25.693.608,92	18.112.384,69
(-) Capital A Realizar		(441.232,79)	(176.175,75)
Reserva de Sobras	17.b	3.788.753,50	3.005.078,13
Sobras ou Perdas Acumuladas	17.d/e	(1.201.560,14)	(1.349.297,49)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		178.900.574,54	106.898.778,74

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Deivanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT
SICOOB CERRADO MT
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		10.060.005,96	18.131.345,97	7.836.257,69	14.878.994,12
Operações de Crédito	20	9.328.384,15	16.582.144,55	6.749.206,63	12.424.092,11
Resultado das Aplicações Compulsórias		19.923,75	111.809,78	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.a	711.698,06	1.437.391,64	1.087.051,06	2.454.902,01
Dispêndio da Intermediação Financeira	21	(5.572.622,29)	(9.192.289,10)	(2.764.995,92)	(5.446.780,76)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(602.910,67)	(1.337.670,62)	(1.110.148,18)	(2.415.026,60)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.a	(379.754,54)	(767.606,91)	(289.833,43)	(507.947,69)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(4.589.957,08)	(7.087.011,57)	(1.365.014,31)	(2.523.806,47)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		4.487.383,67	8.939.056,87	5.071.261,77	9.432.213,36
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.026.973,06)	(6.367.367,92)	(3.207.130,16)	(6.535.807,13)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	22	2.396.063,49	4.199.343,58	2.137.125,99	4.019.716,65
Rendas (Ingressos) de Tarifas	23	2.447.102,32	4.645.464,51	2.089.637,27	4.000.323,61
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	24	(4.066.507,39)	(7.690.712,71)	(3.286.649,22)	(6.261.544,19)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	25	(4.618.036,69)	(9.008.616,75)	(4.473.817,40)	(8.807.150,42)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(202.804,41)	(392.173,21)	(192.656,53)	(360.920,74)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	1.894.781,08	3.317.013,52	1.258.055,06	2.163.188,61
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	27	(530.103,47)	(967.308,49)	(728.919,05)	(1.254.641,82)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(159.462,66)	(303.057,07)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(39.904,87)	(39.904,87)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(148.100,46)	(127.416,43)	(9.906,28)	(34.778,83)
Resultado Operacional		1.460.410,61	2.571.688,95	1.864.131,61	2.896.406,23
Outras Receitas e Despesas	28	(15.561,91)	38.663,51	(34.618,66)	(51.612,68)
Lucros em Transações com Valores e Bens		7.000,00	20.100,00	3.385,80	15.210,69
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(40.125,01)	(44.250,01)	(40.125,00)	(85.098,43)
Outras Receitas		17.563,46	62.813,88	6.742,29	25.686,02
Outras Despesas		(0,36)	(0,36)	(4.621,75)	(7.410,96)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.444.848,70	2.610.352,46	1.829.512,95	2.844.793,55
Imposto de Rendas		(74.476,41)	(189.210,98)	(56.201,78)	(146.018,24)
Contribuição Social		(49.473,39)	(128.050,24)	(38.238,80)	(100.830,88)
Participações nos Resultados de Empregados		-	(489.714,07)	(183.254,90)	(513.645,75)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.320.898,90	1.803.377,17	1.551.817,47	2.084.298,68
Destinações Legais e Estatutárias		-	(796.682,48)	-	(954.933,90)
FATES	15.1.a	-	(46.318,75)	-	(55.519,41)
Reserva Legal	17.b	-	(648.462,48)	-	(777.271,78)
Outras Destinações Estatutárias	17.b	-	(101.901,25)	-	(122.142,71)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.320.898,90	1.006.694,69	1.551.817,47	1.129.364,78
Juros ao Capital	19	(551.906,20)	(877.002,20)	(973.910,43)	(973.910,43)
Sobras/Perdas Líquidas	17.d	768.992,70	129.692,49	577.907,04	155.454,35
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Deivanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT
SICOOB CERRADO MT
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital				Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências	Expansão	Outras		
Saldo em 31/12/2018		15.755.284,41	(123.783,39)	-	1.798.918,31	-	-	-	-	(1.229.951,48)	14.200.467,85
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	31.944,97	31.944,97
Constituição de Reservas		-	-	-	306.745,33	-	-	-	-	(306.745,33)	-
Por Subscrição/Realização		3.389.309,79	(52.392,36)	-	-	-	-	-	-	-	3.336.917,43
Por Devolução (-)		(1.937.406,83)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.937.406,83)
Estorno de Capital		(17.505,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.505,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	-	2.084.298,68	2.084.298,68
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(973.910,43)	(973.910,43)
Juros ao Capital	19	926.708,13	-	-	-	-	-	-	-	-	926.708,13
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.005,81)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.005,81)
Fundo de Reserva	17.b	-	-	-	777.271,78	-	-	-	-	(777.271,78)	-
Outros Fundos Estatutários	17.b	-	-	-	-	-	-	111.038,83	11.103,88	(122.142,71)	-
F A T E S	15.1.a	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.519,41)	(55.519,41)
Saldo em 31/12/2019		18.112.384,69	(176.175,75)	-	2.882.935,42	-	-	111.038,83	11.103,88	(1.349.297,49)	19.591.989,58
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	62.460,38	62.460,38
Constituição de Reservas		-	-	-	155.454,35	-	-	-	-	(155.454,35)	-
Por Subscrição/Realização		8.622.520,75	(265.057,04)	-	-	-	-	-	-	-	8.357.463,71
Por Devolução (-)		(1.560.547,56)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.560.547,56)
Estorno de Capital		(12.559,93)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.559,93)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-	-	(111.038,83)	(11.103,88)	111.038,83	(11.103,88)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	-	1.803.377,17	1.803.377,17
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(877.002,20)	(877.002,20)
Juros ao Capital	19	532.428,45	-	-	-	-	-	-	-	-	532.428,45
IRRF sobre Juros ao Capital		(617,48)	-	-	-	-	-	-	-	-	(617,48)
Fundo de Reserva	17.b	-	-	-	648.462,48	-	-	-	-	(648.462,48)	-
Outros Fundos Estatutários	17.b	-	-	-	-	-	-	92.637,50	9.263,75	(101.901,25)	-
F A T E S	15.1.a	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.318,75)	(46.318,75)
Saldo em 31/12/2020		25.693.608,92	(441.232,79)	-	3.686.852,25	-	-	92.637,50	9.263,75	(1.201.560,14)	27.839.569,49
Saldo em 30/06/2019		16.031.198,41	(123.839,15)	-	2.105.663,64	-	-	-	-	(972.270,63)	17.040.752,27
Por Subscrição/Realização		1.938.031,69	(52.336,60)	-	-	-	-	-	-	-	1.885.695,09
Por Devolução (-)		(762.042,73)	-	-	-	-	-	-	-	-	(762.042,73)
Estorno de Capital		(17.505,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.505,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	-	1.551.817,47	1.551.817,47
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(973.910,43)	(973.910,43)
Juros ao Capital	19	926.708,13	-	-	-	-	-	-	-	-	926.708,13
IRRF sobre Juros ao Capital	17.b	(4.005,81)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.005,81)
Fundo de Reserva	17.b	-	-	-	777.271,78	-	-	-	-	(777.271,78)	-
Outros Fundos Estatutários	17.b	-	-	-	-	-	-	111.038,83	11.103,88	(122.142,71)	-
F A T E S	15.1.a	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.519,41)	(55.519,41)
Saldo em 31/12/2019		18.112.384,69	(176.175,75)	-	2.882.935,42	-	-	111.038,83	11.103,88	(1.349.297,49)	19.591.989,58
Saldo em 30/06/2020		21.562.193,10	(514.993,81)	-	3.038.389,77	-	-	111.038,83	11.103,88	(1.294.707,02)	22.913.024,75
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	9.797,83	9.797,83
Por Subscrição/Realização		4.409.921,01	73.761,02	-	-	-	-	-	-	-	4.483.682,03
Por Devolução (-)		(804.482,15)	-	-	-	-	-	-	-	-	(804.482,15)
Estorno de Capital		(5.834,01)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.834,01)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-	-	(111.038,83)	(11.103,88)	111.038,83	(11.103,88)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	-	1.320.898,90	1.320.898,90
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(551.906,20)	(551.906,20)
Juros ao Capital	19	532.428,45	-	-	-	-	-	-	-	-	532.428,45
IRRF sobre Juros ao Capital		(617,48)	-	-	-	-	-	-	-	-	(617,48)
Fundo de Reserva	17.b	-	-	-	648.462,48	-	-	-	-	(648.462,48)	-
Outros Fundos Estatutários	17.b	-	-	-	-	-	-	92.637,50	9.263,75	(101.901,25)	-
F A T E S	15.1.a	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.318,75)	(46.318,75)
Saldo em 31/12/2020		25.693.608,92	(441.232,79)	-	3.686.852,25	-	-	92.637,50	9.263,75	(1.201.560,14)	27.839.569,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Deivanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT
SICOOB CERRADO MT
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.320.898,90	1.803.377,17	1.551.817,47	2.084.298,68
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(5.588,58)	-	(10.501,10)
Participações nos Resultados de Empregados		-	489.714,07	183.254,90	513.645,75
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		4.589.957,08	7.087.011,57	1.365.014,31	2.523.806,47
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		270.585,50	414.616,11	164.002,72	311.803,99
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		39.904,87	39.904,87	-	-
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado		89.157,72	99.716,47	-	-
Depreciações e Amortizações		195.515,51	382.357,58	214.639,51	413.999,78
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		6.506.019,58	10.311.109,26	3.478.728,91	5.837.053,57
Operações de Crédito		(29.590.978,12)	(43.032.998,73)	(13.159.760,24)	(29.260.685,66)
Outros Créditos		63.228,03	(96.821,12)	(30.851,95)	(122.738,60)
Outros Valores e Bens		314.562,93	(38.525,86)	250.206,71	426.100,10
Depósitos à Vista		4.610.913,05	34.807.362,29	7.671.255,50	4.692.129,54
Depósitos à Prazo		10.641.503,38	20.512.992,83	(6.659.808,96)	(2.583.893,09)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		352.697,19	573.929,23	38.384,20	38.384,20
Relações Interdependências		9.331,96	68.646,31	(8.799,11)	(333.351,95)
Relações Interfinanceiras		7.004.978,53	7.993.193,62	2.694.042,22	5.627.994,08
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(7.000.633,64)	-	-	-
Outras Obrigações		(1.261.943,37)	(1.705.884,42)	(528.674,20)	(402.398,26)
FATES Sobras Exercício		(46.318,75)	(46.318,75)	(55.519,41)	(55.519,41)
Imposto de Renda		(74.476,41)	(189.210,98)	(56.201,78)	(146.018,24)
Contribuição Social		(49.473,39)	(128.050,24)	(38.238,80)	(100.830,88)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(8.520.589,03)	29.029.423,44	(6.405.236,91)	(16.383.774,60)
Distribuição Sobras da Central		-	5.588,58	-	10.501,10
Alienação de Imobilizações de Uso		89.157,72	99.716,47	-	-
Aquisição de Intangível		(71.063,42)	(173.845,33)	0,00	0,00
Aquisição de Imobilizado de Uso		(431.792,65)	(774.902,27)	(230.438,81)	(877.570,63)
Aquisição de investimentos		(598.467,14)	(804.055,72)	-	(210.501,10)
Outros Ajustes		-	-	(884,08)	(1.778,92)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(1.012.165,49)	(1.647.498,27)	(231.322,89)	(1.079.349,55)
Aumento por Novos Aportes de Capital		4.483.682,03	8.357.463,71	1.885.695,09	3.336.917,43
Devolução de Capital à Cooperados		(804.482,15)	(1.560.547,56)	(762.042,73)	(1.937.406,83)
Estorno/Cancelamento de Capital		(5.834,01)	(12.559,93)	(17.505,00)	(17.505,00)
Juros ao Capital pago		532.428,45	532.428,45	926.708,13	926.708,13
IRRF sobre Juros ao Capital		(617,48)	(617,48)	(4.005,81)	(4.005,81)
Recuperação de Sobras/Perdas de Exercícios Anteriores		9.797,83	62.460,38	-	31.944,97
Outros Eventos/Reservas		(11.103,88)	(11.103,88)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		4.203.870,79	7.367.523,69	2.028.849,68	2.336.652,89
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.328.883,73)	34.749.448,86	(4.607.710,12)	(15.126.471,26)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	79.539.942,68	39.461.610,09	44.069.320,21	54.588.081,35
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	74.211.058,95	74.211.058,95	39.461.610,09	39.461.610,09
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.328.883,73)	34.749.448,86	(4.607.710,12)	(15.126.471,26)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Deivanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT
SICOOB CERRADO MT
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.320.898,90	1.803.377,17	1.551.817,47	2.084.298,68
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente	29	1.320.898,90	1.803.377,17	1.551.817,47	2.084.298,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Deivanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/09/2001**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CERRADO MT**, sediada à Avenida Rui Barbosa, número 2074, CEP 78.700-130, Rondonópolis/MT, possui **6** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **RONDONÓPOLIS - MT, BARRA DO GARÇAS - MT, QUERÊNCIA - MT, ÁGUA BOA - MT.**

O **SICOOB CERRADO MT** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva 25/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- ✓ Manutenção do atendimento presencial, com os cuidados de distanciamento, utilização de máscara e álcool gel;

- ✓ Disponibilização de funcionários para apoio na utilização dos aplicativos e sistemas de atendimento on-line;
- ✓ Disponibilização de linhas de crédito e produtos nos aplicativos, oportunizando a contratação fora das dependências;
- ✓ Adequação dos contratos possibilitando a assinatura via aplicativos e certificados digitais;
- ✓ Foram realizadas prorrogações massificadas das parcelas a vencer entre os meses de abril a junho;
- ✓ Utilização de linhas de subsídio do governo federal em apoio as empresas;
- ✓ Prorrogação de parcelas de linhas de crédito consignado para servidores com problemas financeiros decorrentes da pandemia;
- ✓ Renegociações de adequação de fluxo de caixa para pessoas físicas e jurídicas afetadas pela pandemia;
- ✓ Ampliação da oferta de crédito para as cadeias produtivas, visando a manutenção do emprego e renda;
- ✓ Maior aproximação da cooperativa com o cooperado, incentivando as atividades e manutenção de seus negócios com oferta de crédito mais aderente ao momento enfrentado na pandemia;
- ✓ Oferta de novos produtos de investimento face as inseguranças de aplicação no mercado financeiro;
- ✓ Implantação de atividades via home office para grupos de risco

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

m) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	3.418.125,56	3.464.600,09
Relações interfinanceiras - centralização financeira	70.792.933,39	35.997.010,00
TOTAL	74.211.058,95	39.461.610,09

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	70.792.933,39	35.997.010,00
TOTAL	70.792.933,39	35.997.010,00

a) Referem-se à Centralização Financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL RONDON**, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020 e 31/12/2019** foram respectivamente **R\$ 1.437.391,64** e **R\$ 2.454.902,01**, com taxa média de 99% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	40.737.873,92	34.248.115,47	74.985.989,39	43.424.204,80
Financiamentos	5.263.239,01	10.658.336,91	15.921.575,92	9.929.669,40
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.960.895,94	2.301.552,41	11.262.448,35	9.062.165,22
Total de Operações de Crédito	54.962.008,87	47.208.004,79	102.170.013,66	62.416.039,42
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.919.490,00)	(2.630.219,87)	(7.549.709,87)	(3.741.722,79)
TOTAL	50.042.518,87	44.577.784,92	94.620.303,79	58.674.316,63

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	5.662.051,38	1.459.987,12	3.165.675,45	10.287.713,95	0,00	6.594.739,49	0,00
A 0,5% Normal	18.908.736,50	3.573.848,40	5.152.845,81	27.635.430,71	(138.177,15)	24.380.757,83	(121.903,79)
B 1% Normal	22.499.683,17	5.966.295,32	2.250.111,22	30.716.089,71	(307.160,90)	12.725.883,58	(127.258,84)
B 1% Vencidas	110.057,22	3.084,47	0,00	113.141,69	(1.131,42)	128.231,65	(1.282,32)
C 3% Normal	15.359.493,35	3.835.366,63	693.815,87	19.888.675,85	(596.660,28)	10.138.898,26	(304.166,95)
C 3% Vencidas	295.812,98	6.120,71	0,00	301.933,69	(9.058,01)	481.037,62	(14.431,13)
D 10% Normal	3.880.275,43	419.253,96	0,00	4.299.529,39	(429.952,94)	2.433.680,41	(243.368,04)
D 10% Vencidas	371.638,72	15.799,36	0,00	387.438,08	(38.743,81)	372.983,34	(37.298,33)
E 30% Normal	1.388.438,64	351.166,59	0,00	1.739.605,23	(521.881,57)	1.357.398,27	(407.219,48)
E 30% Vencidas	466.368,84	107.981,96	0,00	574.350,80	(172.305,24)	510.739,55	(153.221,87)
F 50% Normal	928.597,15	21.953,40	0,00	950.550,55	(475.275,28)	683.887,98	(341.943,99)
F 50% Vencidas	368.695,33	56.225,53	0,00	424.920,86	(212.460,43)	921.151,45	(460.575,73)
G 70% Normal	264.895,37	0,00	0,00	264.895,37	(185.426,76)	166.469,11	(116.528,38)
G 70% Vencidas	381.446,79	32.760,70	0,00	414.207,49	(289.945,24)	358.857,15	(251.200,01)
H 100% Normal	481.234,68	9.416,18	0,00	490.650,86	(490.650,86)	156.334,52	(156.334,52)
H 100% Vencidas	3.618.563,84	62.315,59	0,00	3.680.879,43	(3.680.879,43)	1.004.989,21	(1.004.989,21)
Total Normal	69.373.405,67	15.637.287,60	11.262.448,35	96.273.141,62	(3.145.185,74)	58.638.049,45	(1.818.723,99)
Total Vencidos	5.612.583,72	284.288,32	0,00	5.896.872,04	(4.404.523,58)	3.777.989,97	(1.922.998,60)
Total Geral	74.985.989,39	15.921.575,92	11.262.448,35	102.170.013,66	(7.549.709,87)	62.416.039,42	(3.741.722,59)
Provisões	(6.972.818,64)	(507.811,38)	(69.079,85)	(7.549.709,87)	-	(3.741.722,79)	-
Total Líquido	68.013.170,75	15.413.764,54	11.193.368,50	94.620.303,79	-	58.674.316,63	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	17.025.896,90	23.711.977,02	34.248.115,47	74.985.989,39
Financiamentos	1.367.445,16	3.895.793,85	10.658.336,91	15.921.575,92
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.194.669,24	6.766.226,70	2.301.552,41	11.262.448,35
TOTAL	20.588.011,30	34.373.997,57	47.208.004,79	102.170.013,66

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	5.215.599,05	1.234.429,57	0,00	6.450.028,62	6,3%
Setor Privado - Serviços	52.484.935,10	11.399.682,31	0,00	63.884.617,41	62,5%
Pessoa Física	16.624.951,93	3.287.464,04	11.262.448,35	31.174.864,32	30,5%
Outros	660.503,31	0,00	0,00	660.503,31	0,6%
TOTAL	74.985.989,39	15.921.575,92	11.262.448,35	102.170.013,66	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(3.741.722,79)	(2.933.519,19)
Constituições / Reversões	(6.554.112,09)	(2.357.357,40)
Transferência para prejuízo	2.746.125,01	1.549.153,80
TOTAL	(7.549.709,87)	(3.741.722,79)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.627.522,34	1,42%	1.885.862,67	2,65%
10 Maiores Devedores	11.972.215,86	10,42%	12.141.976,75	17,09%
50 Maiores Devedores	32.034.640,64	27,87%	30.332.257,33	43,26%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	10.613.700,49	10.124.933,68
Valor das operações transferidas no período	(1.415.763,51)	(1.549.153,80)
Valor das operações recuperadas no período	2.969.030,94	2.083.628,42
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(109.597,82)	(45.707,81)
TOTAL	12.057.370,10	10.613.700,49

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 7.331.304,83** (Sete milhões trezentos e trinta e um mil trezentos e quatro reais e oitenta e três centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	439.684,80	0,00	210.760,00	0,00
Rendas a Receber	323.167,36		291.635,43	
Serviços prestados a receber (b)	185.418,57	0,00	139.470,92	0,00
Outras rendas a receber	19.595,81	0,00	13.928,11	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	118.152,98	0,00	138.236,40	0,00
Diversos	566.840,13	197.187,58	723.404,95	(1.693,69)
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	70.388,00	0,00
Adiantamento de Férias	9.759,67	0,00	0,00	0,00
Devedores por compra de valores e bens	172.050,64	197.187,58	310.406,04	(1.693,69)
Impostos e Contribuições a Compensar	11.634,09	0,00	0,00	0,00
Títulos e créditos a receber (d)	334.074,70	0,00	323.534,40	0,00
Devedores diversos - país	39.321,03	0,00	19.076,51	0,00
(-) Provisões para outros créditos	(358.605,08)	(2.015,62)	(147.542,11)	(7.126,53)
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(358.574,18)	(2.015,62)	(147.511,21)	(7.126,53)
(-) Sem características de concessão de crédito	(30,90)	0,00	(30,90)	0,00
TOTAL	971.087,21	195.171,96	1.078.258,27	(8.820,22)

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 177.588,41), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 7.830,16)

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do Sicoob Central Rondon referente ao mês de dezembro de 2020.

(d) Refere-se a valores de tarifas pendentes de recebimento por parte dos associados.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	0,00	60.000,00	60.000,00	(300,00)	39.545,69	(197,73)
B 1% Normal	0,00	260.512,35	260.512,35	(2605,12)	52.500,01	(525,00)
B 1% Vencidas	0,00	22.475,87	22.475,87	(224,76)	0,00	0,00
C 3% Normal	0,00	26.250,00	26.250,00	(787,50)	216.666,65	(6.500,00)

E	30%	Normal	18.534,70	0,00	18.534,70	(5.560,41)	27.713,10	(8.313,93)
E	30%	Vencidas	66.416,61	0,00	66.416,61	(19.924,98)	21.337,05	(6.401,12)
F	50%	Normal	2.989,21	0,00	2.989,21	(1.494,61)	12.989,81	(6.494,91)
F	50%	Vencidas	18.395,29	0,00	18.395,29	(9.197,65)	23.535,56	(11.767,78)
G	70%	Normal	8.076,47	0,00	8.076,47	(5.563,53)	0,00	0,00
G	70%	Vencidas	34.771,05	0,00	34.771,05	(24.429,74)	35.824,18	(25.076,93)
H	100%	Normal	1.850,48	0,00	1.850,48	(1.850,48)	3.344,69	(3.344,69)
H	100%	Vencidas	288.650,99	0,00	288.650,99	(288.650,99)	86.015,61	(86.015,61)
Total Normal			31.450,86	346.762,35	378.213,21	(18.251,65)	352.759,95	(25.376,26)
Total Vencidos			408.233,94	22.475,87	430.709,81	(342.369,05)	166.712,40	(129.261,48)
Total Geral			439.684,80	369.238,22	808.923,02	(360.620,70)	519.472,35	(154.637,74)
Provisões			(356.672,42)	(3.948,28)	(360.620,70)		(154.637,74)	
Total Líquido			83.012,38	365.289,94	448.302,32		364.834,61	

08. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	128.000,00	178.000,00
Despesas Antecipadas (b)	316.935,24	228.409,38
TOTAL	444.935,24	406.409,38

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

09. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	3.646.378,62	2.842.322,90
TOTAL	3.646.378,62	2.842.322,90

Refere-se a cotas de capital no Sicoob Central Rondon.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		100.569,56	6.840,00
Terrenos		254.750,00	254.750,00
Edificações	4%	1.575.660,03	1.575.660,03
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(504.561,35)	(441.534,95)
Instalações	10%	716.731,73	1.524.359,09
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(160.828,95)	(126.207,67)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.607.846,78	1.272.185,13
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.055.038,06)	(269.159,66)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		(89.157,72)	-
Sistema de Comunicação	20%	169.421,35	121.649,07
Sistema de Processamento de Dados	20%	964.454,34	772.557,25
Sistema de Segurança	10%	86.423,79	205.590,77
Sistema de Transporte	20%	212.623,23	166.274,42

Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		1.084.633,33	-
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(342.912,36)	(640.176,93)
TOTAL		4.620.615,70	4.422.786,55

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas. Referem-se a abertura de Ponto de Atendimento.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*Pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	74.178.617,52		39.371.255,23	
Depósito a Prazo	55.869.251,35	0,15 %	35.356.258,52	0,34%
TOTAL	130.047.868,87		74.727.513,75	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil Reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	7.071.988,22	5,00%	5.723.433,46	8,00%
10 Maiores Depositantes	38.440.719,59	30,00%	23.187.644,25	31,00%
50 Maiores Depositantes	63.466.381,58	49,00%	41.660.400,93	56,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(504.056,92)	(1.177.748,31)	(1.054.803,53)	(2.303.263,38)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(4.640,44)	(5.309,19)	(384,20)	(384,20)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(94.213,31)	(154.613,12)	(54.960,45)	(111.379,02)
TOTAL	(602.910,67)	(1.337.670,62)	(1.110.148,18)	(2.415.026,60)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(4.640,44)	(5.309,19)	0,16	(384,20)	(384,20)	0,37
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	0,00	0,00	0,16	0,00	0,00	0,00

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** possuem remuneração entre 88% e 90% do CDI. conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

13. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	6% a 8,5% a.a	Entre 01/2021 e 11/2025	9.330.209,06	2.505.549,57	6.326.222,94	3.174.587,52
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(392.865,64)	(203.997,16)	(257.468,20)	(214.587,52)
Recursos do Bancoob Recursos Livres		07/2023	5.783.052,53	0,00	0,00	0,00
TOTAL			14.720.395,95	2.301.552,41	6.068.754,74	2.960.000,00

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de **R\$ 767.606,91** (Setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e seis reais e noventa e um centavos) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses” (Em 31/12/2019 representava R\$ 507.947,69);

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	68.000,00	0,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	10.309,22	9.662,91
TOTAL	78.309,22	9.662,91

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	225,57	0,00	157.007,11	0,00
Sociais e Estatutárias	695.762,43	0,00	1.242.463,52	0,00
Fiscais e Previdenciárias	251.797,02	0,00	208.744,62	0,00
Diversas	2.346.625,32	6.154,83	1.886.337,52	7.920,79
TOTAL	3.294.410,34	6.154,83	3.494.552,77	7.920,79

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros	0,00	513.645,75
Resultado de Atos com Associados (a)	46.318,75	55.519,41
Cotas de Capital a Pagar (b)	649.443,68	673.298,36
TOTAL	695.762,43	1.242.463,52

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos

atos não cooperativos e **5 %** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	17.391,15	11.565,46
Impostos e Contribuições sobre Salários	184.092,68	156.419,45
Outros	50.313,19	40.759,71
TOTAL	251.797,02	208.744,62

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0,00	0,00	68.261,82	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	441.501,40	0,00	335.308,12	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	774.185,23	0,00	510.204,41	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (vide Nota 35)	116.429,71	0,00	101.313,73	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	323.813,76	6.154,83	194.631,37	7.920,79
Credores Diversos – País (d)	690.695,22	0,00	676.618,07	0,00
TOTAL	2.346.625,32	6.154,83	1.886.337,52	7.920,79

(a) Refere-se a saldos de salários de funcionários de empresas Pessoas Jurídicas que são associadas a cooperativa. Neste caso a cooperativa presta serviço aos associados para pagamento do salário mensal de seus funcionários.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal da cooperativa e despesas administrativas de aluguéis, custódia de valores, comunicações, processamento de dados, segurança e vigilância, manutenção e conservação de bens, transporte, compensação, seguros a recolher, despesas com cartões, domicílio bancário e outras despesas administrativas.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 11.640.124,77 (R\$ 6.484.691,26 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se substancialmente a pendências a regularizar de curto prazo

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CERRADO MT** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	25.252.376,13	17.936.208,94
Associados	12.838	10.483

b) Reserva de Sobras

Formado substancialmente pelo fundo de reserva que é representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento e suas atividades. Em 31 de Dezembro de 2020 o saldo acumulado em fundo de reserva correspondia a R\$ 3.686.852,25.

Compõe ainda a Reserva de Sobras, os seguintes fundos:

- Fundo de Expansão formado pela destinação estatutária de 10% das sobras do exercício e é utilizado para subsidiar a abertura de novas agências e expansão da cooperativa. Em 31 de Dezembro de 2020 o saldo deste fundo é de R\$ 92.637,50.
- Fundo de Filantropia formado pela destinação estatutária de 1% das sobras do exercício e destinado a prestação de assistência de programas sociais da cooperativa. Em 31 de Dezembro de 2020 o saldo deste fundo é de R\$ 9.623,75.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **26/04/2020** os cooperados aprovaram por unanimidade que as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019** no valor de **R\$ 155.454,26** (cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos) fossem destinados 100% para o Fundo de Reserva da Cooperativa.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobras/Perdas antes das destinações e Juros ao Capital	1.803.377,17	2.084.298,68
Juros ao Capital	(877.002,20)	(973.910,43)
Sobra líquida do exercício	926.374,97	1.110.388,25
Destinações estatutárias	(796.682,48)	(954.933,90)
Reserva legal - 70%	(648.462,48)	(777.271,78)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(46.318,75)	(55.519,41)
Outras Destinações Estatutárias – Fundo de Expansão 10%	(92.637,50)	(111.038,83)
Outras Destinações Estatutárias – Fundo de Filantropia 1%	(9.263,75)	(11.103,88)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	129.692,49	155.454,35

Conforme Nota 10 - Imobilizado de uso, letra “a”, no decorrer de 2020, o Sicoob Cerrado MT realizou gastos com a estruturação e abertura de nova agência e, ao final do período, utilizou os recursos disponíveis no Fundo de Expansão, revertendo-os contra Sobras ou Perdas

Acumuladas, a título de compensação dos gastos realizados com a imobilização em curso. Neste sentido, aumentou o valor das sobras a disposição da AGO, conforme demonstrativo a seguir:

Descrição	2020	2019
Sobras antes da utilização do Fundo de Expansão	129.692,49	155.454,35
Utilização dos recursos do Fundo de Expansão	111.038,83	0,00
Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária	240.731,32	155.454,35

e) Perdas de exercícios anteriores

A Cooperativa **SICOOB CERRADO MT** apresenta registrado em seu Balanço Patrimonial, de perdas acumuladas de exercícios anteriores, **oriunda ainda do processo de incorporação do Sicoob Araguaia**, no montante de R\$ 1.442.291,46 em 31/12/2020 (1.504.751,84 em 31/12/2019), recuperando/compensando R\$ 62.460,38 em 2020.

18. Resultado de atos não cooperativos

O Resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Sobra/Perda Líquida Do Exercício (Sem IRPJ/CSLL)	1.243.636,19	1.357.237,37
(-) Resultado de Atos com associados	(46.115,20)	(371.603,25)
(-) Ajustes Do Resultado Com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(317.261,22)	(246.849,12)
(-) Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 E Res. 145/16)	(1.645.458,13)	(1.289.165,94)
(=) Resultado de Atos com não associados Conf. Art. 87 Da Lei 5764/71	(672.967,96)	(550.380,94)

19. Provisão de Juros ao Capital.

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$ 551.906,20 (Quinhentos e cinquenta e um mil, novecentos e seis reais e vinte centavos)**, equivalente a 100% da variação da SELIC.

Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$ 973.910,43 (Novecentos e setenta e três mil, novecentos e dez reais e quarenta e três centavos)**, equivalente a 100% da variação da SELIC.

20. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	85.856,54	235.895,81	168.185,45	327.038,27
Rendas De Empréstimos	6.001.467,35	10.855.676,79	4.456.257,96	8.246.191,65
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	665.633,31	1.421.790,23	505.269,44	861.614,25
Rendas De Financiamentos	812.013,22	1.508.411,05	663.009,27	1.194.020,80
Rendas De Financiamentos Rurais – Aplicações Com Recursos	0,00	6.438,51	23.761,28	36.896,63
Rendas De Financiamentos Rurais – Aplicações Com Recursos	200.049,38	418.097,50	34.231,29	75.026,18
Rendas De Financiamentos Rurais – Aplicações Com Recursos	177.645,96	359.300,77	233.224,43	400.036,55
Rendas De Financiamentos Agroindustriais	0,00	440,45	0,00	0,00
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	872,82	1.179,98
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.385.718,39	1.776.093,44	664.394,69	1.282.087,80
TOTAL	9.328.384,15	16.582.144,55	6.749.206,63	12.424.092,11

21. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(602.910,67)	(1.337.670,62)	(1.110.148,18)	(2.415.026,60)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(379.754,54)	(767.606,91)	(289.833,43)	(507.947,69)
Provisões para Operações de Crédito	(5.682.376,47)	(8.698.995,32)	(2.517.252,89)	(4.872.843,37)
Provisões para Outros Créditos	(269.892,50)	(645.502,27)	(130.281,53)	(249.291,82)
Reversão de Provisão de Crédito/Outros Créditos	1.362.311,89	2.257.486,02	1.282.520,11	2.598.328,72
TOTAL	(5.572.622,29)	(9.192.289,10)	(2.764.995,92)	(5.446.780,76)

22. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	866.408,05	1.585.388,96	772.992,29	1.619.059,73
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	1.504.064,68	2.569.840,79	1.347.590,73	2.361.550,28
Rendas de outros serviços – Atos não cooperativos	25.590,76	44.113,83	16.542,97	39.106,64
TOTAL	2.396.063,49	4.199.343,58	2.137.125,99	4.019.716,65

23. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	588.767,80	1.132.143,99	516.578,60	979.568,10
Rendas de Serviços Prioritários - PF	263.002,00	490.132,00	236.699,37	453.033,15
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	12.649,00	25.560,88	13.689,66	30.293,36
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.582.683,52	2.997.627,64	1.322.669,64	2.537.429,00
TOTAL	2.447.102,32	4.645.464,51	2.089.637,27	4.000.323,61

24. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(30.240,00)	(58.854,00)	(27.216,00)	(49.932,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(296.479,00)	(620.580,67)	(311.823,43)	(615.373,87)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.094.381,42)	(1.993.643,01)	(785.618,51)	(1.380.139,78)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(709.702,93)	(1.311.447,35)	(548.380,36)	(1.082.364,83)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.910.449,98)	(3.656.644,73)	(1.572.036,85)	(3.057.928,73)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(25.254,06)	(49.542,95)	(41.574,07)	(75.804,98)
TOTAL	(4.066.507,39)	(7.690.712,71)	(3.286.649,22)	(6.261.544,19)

25. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(130.723,11)	(238.445,92)	(109.325,55)	(197.134,14)
Despesas de Aluguéis	(245.077,46)	(481.514,24)	(197.737,60)	(404.443,70)
Despesas de Comunicações	(115.201,90)	(213.830,95)	(72.799,53)	(138.682,35)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(115.747,82)	(239.666,94)	(93.722,29)	(176.304,71)
Despesas de Material	(61.283,06)	(121.068,48)	(34.880,86)	(116.318,66)
Despesas de Processamento de Dados	(763.149,87)	(1.561.803,23)	(597.837,78)	(1.124.128,97)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(106.468,88)	(212.752,98)	(113.093,76)	(157.033,13)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(148.871,13)	(304.256,54)	(242.272,39)	(478.830,89)
Despesas de Publicações	0,00	(350,00)	0,00	(240,00)
Despesas de Seguros	(86.900,59)	(169.275,94)	(69.361,48)	(142.365,93)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(648.859,88)	(1.188.624,81)	(540.428,92)	(1.162.304,12)
Despesas de Serviços de Terceiros	(270.921,21)	(506.483,37)	(224.586,62)	(442.205,09)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(245.447,93)	(461.422,73)	(187.897,36)	(365.208,63)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(256.963,39)	(439.002,69)	(267.889,66)	(537.981,41)
Despesas de Transporte	(145.487,02)	(288.848,96)	(137.359,41)	(283.394,70)
Despesas de Viagem no País	(60.218,82)	(157.208,77)	(128.040,79)	(202.611,37)
Despesas de Amortização	(2.194,04)	(4.717,40)	(2.839,94)	(6.646,21)
Despesas de Depreciação	(193.321,47)	(377.640,18)	(211.799,57)	(407.353,57)
Outras Despesas Administrativas	(249.779,11)	(368.881,71)	(243.163,23)	(398.385,52)
Emolumentos judiciais e cartorários	(26.896,19)	(76.717,79)	(89.366,88)	(136.474,36)
Contribuição a OCE	(425,00)	(2.391,28)	0,00	0,00
Rateio de despesas da Central	(697.019,07)	(1.491.244,54)	(860.226,26)	(1.793.424,18)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(47.079,74)	(102.467,30)	(49.187,52)	(135.678,78)
TOTAL	(4.618.036,69)	(9.008.616,75)	(4.473.817,40)	(8.807.150,42)

26. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	867.752,36	1.183.899,70	229.511,27	231.561,17
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	122.485,04	287.199,68	154.096,44	277.025,16
Outras rendas operacionais	904.543,68	1.845.914,14	874.447,35	1.654.602,28
TOTAL	1.894.781,08	3.317.013,52	1.258.055,06	2.163.188,61

27. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(43,00)	(500,75)	(4.068,77)	(16.634,42)
Outras Despesas Operacionais	(93.687,09)	(169.105,56)	(237.833,91)	(395.125,33)
Descontos concedidos - operações de crédito	(180,67)	(5.201,33)	(87.757,73)	(130.112,78)
Cancelamento - tarifas pendentes	(436.192,71)	(792.500,85)	(399.258,64)	(712.769,29)
TOTAL	(530.103,47)	(967.308,49)	(728.919,05)	(1.254.641,82)

28. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	7.000,00	20.100,00	3.385,80	15.210,69
Ganhos de Capital	14.946,93	57.115,95	5.512,12	23.977,16
Outras Rendas não Operacionais	2.616,53	5.697,93	1.230,17	1.708,86
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(40.125,01)	(44.250,01)	(40.125,00)	(85.098,43)
(-) Perdas de Capital	(0,36)	(0,36)	(4.621,75)	(7.410,96)
Resultado Líquido	(15.561,91)	38.663,51	(34.618,66)	(51.612,68)

29. Resultado Abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente - DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.860.860,77	0,9448%	9.071,17
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	108.536,18	0,0551%	2,00
TOTAL	1.969.396,95	0,9999%	9.073,17
Montante das Operações Passivas	8.571.359,14	10,6091%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	15.099,25	438,92	1,7992%
Conta Garantida	1,30	0,04	0,0001%
Direitos Creditórios Descontados	60.887,69	608,88	0,5406%
Empréstimos	1.074.931,48	7.178,31	1,6075%
Financiamentos	19.502,83	97,51	0,1225%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.820.293,45	2,4686%	0%
Depósitos a Prazo	8.978.269,77	16,0701%	0,2124%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,7231%	36,3071%
Financiamentos Rurais - repasses	0,4800%	64,0333%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	102,7626%	166,6455%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,8822%
Crédito Rural (modalidades)	0,0463%
Aplicações Financeiras	10,6091% da Taxa CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	1.530.278,50
Financiamentos Rurais	60.887,69

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa à partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Coobrigações / Operações com Cartão de Crédito	362.304,78	201.773,84

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários – Conselho Fiscal	(30.240,00)	(58.854,00)	(27.216,00)	(49.932,00)
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(284.664,00)	(597.160,66)	(299.024,72)	(615.373,87)
Encargos Sociais	(65.280,78)	(186.148,09)	(71.533,08)	(143.707,89)
Plano de Saúde	(4.602,26)	(9.091,31)	(4.771,15)	(12.786,76)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2020	31/12/2019
337.870,22	291.002,36

31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS MT/MS E CACAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL RONDON**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL RONDON** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CERRADO MT** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

No decorrer do exercício de 2020 o **SICOOB CERRADO MT** teve um total de **R\$ 1.491.244,54** (Um milhão quatrocentos e noventa e um mil duzentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) relativo a rateio de despesas do **SICOOB CENTRAL RONDON** e um total de **R\$ 1.437.391,64** (Um milhão, quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e noventa e um reais e sessenta e quatro centavos) relativo a receitas de Centralização Financeira.

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índices Regulamentares

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Ativos Ponderados pelos Riscos (RWA)	118.855.291,82	73.101.204,89
Patrimônio de Referência (RWA rps)	26.471.810,72	18.640.605,99
Índice de Basileia%	22,27%	25,50%
Razão de Alavancagem (RA) %	13,46%	16,08%
Índice de Imobilização %	25,50%	23,73%
Maior Exposição em Operações de Crédito em relação ao PR	6,15%	10,12%

35. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	116.429,71	-	40.129,71	-
Outros	-	-	61.184,02	-
TOTAL	116.429,71	-	101.313,73	-

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CERRADO MT**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 8.165.739,17 (Oito milhões, cento e sessenta e cinco mil, setecentos e trinta e nove reais e dezessete centavos), que abrangem, basicamente, processos trabalhistas e/ou cíveis.

36. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído com contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 2% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 21.681,59 (Vinte e um mil, seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e nove centavos).

Rondonópolis/MT, 31 de dezembro de 2020.

Érica Santos Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Matogrossense - Sicoob Cerrado MT

Rondonópolis - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Matogrossense - Sicoob Cerrado MT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cerrado MT em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

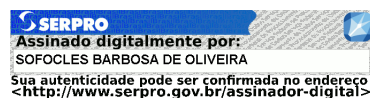
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 12 de fevereiro de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804